

RELATÓRIO DOS ODS NAS CIDADES MONITORADAS PELO CIET/SETUR-SP

São Paulo – março/2026



Instituto Cidades Sustentáveis · SP PRA TODOS · CIET Centro de Inteligência da Economia do Turismo · INVESTSP Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade · UN Tourism · INSTO International Network of Sustainable Tourism Observatories · Secretaria de Turismo e Viagens · SÃO PAULO Governo do Estado São Paulo São Todos

O TURISMO E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (ONU) são uma bússola essencial para a construção de um turismo mais responsável e resiliente. O setor, um dos que mais cresce globalmente, desempenha um papel fundamental na agenda 2030, visto que sua cadeia de valor se conecta a vários dos 17 objetivos. O turismo pode ser uma força motriz para a erradicação da pobreza (ODS 1), gerando empregos e oportunidades econômicas nas comunidades locais. Também contribui para a proteção da vida aquática e terrestre (ODS 14 e ODS 15), promovendo práticas de conservação, valorizando a biodiversidade e conscientizando os turistas sobre a importância da preservação ambiental.

A adoção dos ODS no planejamento e na gestão do turismo não beneficia apenas o meio ambiente e as comunidades, mas também fortalece o próprio setor. A sustentabilidade tornou-se um fator competitivo e uma demanda crescente dos consumidores. Empresas e destinos que integram os ODS em suas estratégias demonstram compromisso com a responsabilidade socioambiental, construindo uma reputação positiva e atraindo um público cada vez mais consciente. Além disso, a busca por um turismo mais sustentável incentiva a inovação, a adoção de tecnologias mais limpas e a criação de produtos e serviços que ofereçam experiências autênticas e de maior valor aos viajantes.

A relevância dos ODS para o turismo se manifesta na capacidade do setor de atuar como catalisador para o desenvolvimento social e a inclusão. O turismo pode ser uma ferramenta para reduzir as desigualdades (ODS 10), empoderando grupos marginalizados, como mulheres e jovens, por meio de treinamento e acesso a mercados. Também promove parcerias eficazes (ODS 17), reunindo governos, setor privado, comunidades e organizações não governamentais para alcançar objetivos comuns. Ao alinhar suas práticas com os ODS, o turismo deixa de ser uma atividade puramente comercial e se torna um agente de mudança, promovendo paz, prosperidade e um futuro mais justo e sustentável para todos.

Instituto Cidades Sustentáveis · SP PRA TODOS · CIET Centro de Inteligência da Economia do Turismo · INVESTSP · UN Tourism · INSTO International Network of Sustainable Tourism Observatories · Secretaria de Turismo e Viagens · SÃO PAULO Governo do Estado São Paulo São Todos

AS NOVE CIDADES MONITORADAS PELO CIET/SETUR-SP



O Estado de São Paulo possui cerca de 500 cidades com turismo ou potencial turístico entre seus 645 municípios.

O Centro de Inteligência da Economia do Turismo da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (CIET/SETUR-SP), como membro da Rede Internacional de Observatórios de Turismo Sustentável da ONU Turismo, está comprometido com o monitoramento da sustentabilidade do turismo no estado.

Para realizar esse monitoramento, foram realizados estudos em 2019 que concluíram que nove cidades prioritárias, com maior relevância para o Estado de São Paulo, seriam monitoradas, sendo elas: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto e Santos.

Essas cidades foram selecionadas de acordo com os seguintes critérios:

- Fluxo Turístico: Considerando os critérios da Organização Mundial do Turismo, que define os parâmetros para mensuração dos fluxos turísticos (IRTS – 2008), as cidades escolhidas para o monitoramento permanente pelo CIET apresentam, proporcionalmente, os maiores volumes de turistas ao longo do ano entre todos os destinos turísticos de São Paulo, excluindo a cidade de São Paulo.
- Relevância Regional: As cidades são importantes polos econômicos e turísticos em suas respectivas regiões, com alto fluxo de visitantes ao longo do ano.
- Disponibilização de dados e informações estruturadas com histórico, tanto para o setor turístico quanto para outros indicadores relevantes.

É importante ressaltar que o trabalho do CIET visa apoiar todas as cidades turísticas no monitoramento de indicadores. No entanto, no âmbito do monitoramento geral, as nove cidades selecionadas apresentam significativa importância, pois representam, sob a perspectiva da demanda e da oferta, amplas redes de monitoramento e apoio à obtenção de dados que ampliam o conhecimento de toda a atividade no estado.

RELATÓRIO ODS NAS CIDADES MONITORADAS PELO CIET/SETUR-SP



As páginas seguintes apresentam o relatório de desempenho dos ODS para as nove cidades monitoradas.

O relatório contém a avaliação mais recente das cidades e a avaliação do ano anterior, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR), uma iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis em parceria com a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável. Para informações mais detalhadas sobre a avaliação, acesse o site do IDSC-BR por meio dos links disponibilizados neste documento.

O CIET também realizou uma pesquisa nos sites das prefeituras das nove cidades, bem como nos sites de organizações locais, para coletar informações sobre as ações relacionadas aos ODS no ano de 2025.

O resultado deste trabalho é um panorama de como as cidades estão trabalhando com os ODS e os resultados que estão sendo apresentados por meio das pontuações e rankings do IDSC-BR. Com este documento, esperamos colaborar com os gestores municipais de turismo para melhor compreender o panorama atual dos ODS em suas cidades, para que o desenvolvimento do turismo possa ser cada vez mais integrado à sustentabilidade, dada a alta transversalidade da atividade. Vale ressaltar que as ações com foco nos ODS apresentam, na maior parte das vezes, resultados a longo prazo. Sendo assim, apresentamos ao final do documento, sugestão de indicadores a serem usados para o monitoramento das ações visando os ODS.

Esperamos também que este documento sirva de inspiração para todos os municípios do Estado de São Paulo, que trabalham cada vez mais para garantir o equilíbrio, o fortalecimento e a proteção dos aspectos econômicos, ambientais e socioculturais do turismo.

Boa leitura.

Equipe CIET

APARECIDA

PONTUAÇÃO GERAL NOS ÚLTIMOS 3 ANOS (em 100)

2023	2024	2025	Variação 24/25
50,00	54,50	51,92	↓

2024



2025



Fonte: IDSC (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades) Site: https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3502507/

AÇÕES EM 2025 PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ODS

Em 2025, o município de Aparecida concentrou suas ações na gestão dos impactos do turismo religioso e na modernização administrativa, buscando equilibrar o recorde declarado de 10,4 milhões de visitantes com a sustentabilidade urbana.

Abaixo estão as principais ações realizadas:

1. Gestão de Resíduos e Meio Ambiente (ODS 11, 12 e 13)

O município implementou medidas rigorosas para controlar o impacto ambiental da atividade comercial e urbana.

Regulamentação de Ferros-Velhos e Sucatas: O Decreto Executivo nº 5.285 (27/08/2025) regulamentou a Lei nº 4.624/2025, estabelecendo normas estritas de localização e licenciamento ambiental para esses estabelecimentos, visando o controle de contaminação do solo.

Código de Posturas e Limpeza: A prefeitura reforçou a legislação sobre a manutenção e limpeza de terrenos urbanos (Agosto/2025), proibindo o descarte de detritos em logradouros públicos e a queima de lixo, com foco na saúde pública e qualidade ambiental.

Fonte: *Portal da Legislação da Prefeitura de Aparecida-SP (Decretos 5.285/2025 e Lei 4.624/2025).*

2. Mobilidade e Infraestrutura Turística (ODS 9 e 11)

Diante do fluxo recorde de fiéis, a governança focou na organização do espaço público e acessibilidade.

Projeto Passe Livre: Em agosto de 2025, a prefeitura protocolou o projeto para implementação do Passe Livre no transporte público municipal, visando facilitar a mobilidade urbana sustentável.

Planejamento para o 12 de Outubro: Em agosto de 2025, foi iniciado um planejamento conjunto entre as secretarias de Segurança, Planejamento e Governo para gerir o fluxo de visitantes e mitigar impactos na infraestrutura da cidade durante o período da Padroeira.

Fonte: *Secretaria de Planejamento e Governo de Aparecida / Notícias Oficiais (21/08/2025 e 29/08/2025).*

3. Governança e Transparência Administrativa (ODS 16 e 17)

A cidade avançou na modernização de seus instrumentos de planejamento de longo prazo.

PPA 2026-2029: Foram realizadas audiências públicas em agosto de 2025 para a elaboração do Plano Plurianual, integrando as demandas da população às metas de desenvolvimento sustentável para os próximos quatro anos.

Digitalização de Tributos: O Decreto Executivo nº 5.320 (24/11/2025) regulamentou a emissão digital de impostos (IPTU, ISSQN e taxas), reduzindo o consumo de papel e modernizando a arrecadação municipal.

Fonte: *Diário Oficial de Aparecida / Portal da Transparência (Novembro/2025).*

4. Indicadores de Sustentabilidade e Qualidade de Vida

Índice de Progresso Social (IPS 2025): Em levantamento divulgado em maio de 2025, Aparecida apresentou um IPS de 64,84, com destaques positivos em Água e Saneamento (89,85) e Moradia (92,93), mas com necessidade de avanços em Direitos Individuais e Inclusão Social.

Fonte: *Levantamento IPS Brasil 2025 / G1 Vale do Paraíba.*

BROTAS

PONTUAÇÃO GERAL NOS ÚLTIMOS 3 ANOS (em 100)

2023	2024	2025	Variação 24/25
59,46	57,66	56,83	↓

2024



2025



Muito alto - 80 a 100 Alto - 60 a 79,99 Médio - 50 a 59,99 Baixo - 40 a 49,99 Muito baixo - 0 a 39,99

Fonte: IDSC (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades) Site: https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3507902/

AÇÕES EM 2025 PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ODS

Como "Capital Nacional do Turismo de Aventura", Brotas consolidou em 2025 estratégias que equilibram o crescimento econômico com a preservação de seus recursos hídricos e resiliência urbana. As ações foram pautadas pela integração entre a gestão municipal e as metas da Agenda 2030.

Aqui estão as principais iniciativas realizadas:

1. Educação Ambiental e Governança (ODS 4 e 17)

O ano de 2025 começou com o fortalecimento institucional para a pauta sustentável.

Ação: Formação do COMEA 2025 (Comitê Municipal de Educação Ambiental) e reestruturação do COMDEMA (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente).

Foco: Planejamento de cronogramas para arborização urbana participativa, incentivo à coleta seletiva e conscientização sobre o uso sustentável do solo.

Fonte: *Portal Oficial da Prefeitura de Brotas (Notícia de 24/01/2025).*

2. Resiliência Climática Urbana (ODS 11 e 13)

Brotas deu passos concretos para proteger sua infraestrutura turística e urbana contra eventos climáticos extremos.

Ação: Habilitação do município no Projeto AdaptAÇÃO, do Ministério das Cidades.

Foco: Apoio técnico para elaborar planos de adaptação que reduzam riscos de enchentes e secas, protegendo as bacias hidrográficas que alimentam o turismo local.

Fonte: *Ministério das Cidades / Prefeitura de Brotas (Registro de 25/11/2025).*

3. Incentivos Fiscais: IPTU Verde (ODS 11)

A cidade implementou um mecanismo direto de incentivo para que os cidadãos adotem práticas sustentáveis em suas residências e comércios.

Ação: Aprovação da Lei Complementar nº 165/2025, que instituiu o programa "IPTU Verde".

Foco: Descontos no imposto para imóveis que possuem sistemas de captação de água da chuva, reuso de água, aquecimento solar ou áreas permeáveis arborizadas.

Fonte: *Câmara Municipal de Brotas (Projeto de Lei Complementar 0002-2025, aprovado em novembro de 2025).*

4. Proteção de Mananciais e Saúde (ODS 3 e 6)

Houve uma mobilização técnica e legislativa para garantir a qualidade da água, ativo essencial para a cidade.

Ação: Discussão e avaliação de Projeto de Lei para proibição da pulverização aérea tripulada de agrotóxicos.

Foco: Evitar a contaminação da água da chuva e dos mananciais por deriva de defensivos agrícolas. A prefeita participou de fóruns técnicos na Unicamp para fundamentar a decisão em dados científicos.

Fonte: *Gabinete da Prefeitura de Brotas / Registros Técnicos da Unicamp (Maio de 2025).*

CAMPINAS

PONTUAÇÃO GERAL NOS ÚLTIMOS 3 ANOS (em 100)

2023	2024	2025	Variação 24/25
57,69	56,32	55,91	↓

2024



2025



Fonte: IDSC (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades) Site: https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3509502/

AÇÕES EM 2025 PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ODS

Em 2025, o município de Campinas intensificou a integração da Agenda 2030 em sua gestão estratégica, focando especialmente em resiliência climática, inovação urbana e transparência administrativa. Apesar de desafios em indicadores sociais, a cidade se destacou em infraestrutura e governança climática.

As principais ações do último ano são:

1. Governança e Ação Climática (ODS 13)

Campinas consolidou seu papel de liderança em políticas ambientais com o lançamento de instrumentos práticos de financiamento e planejamento.

Portfólio de Oportunidades Climáticas: Publicado em novembro de 2025, o documento identifica fontes de financiamento (públicas e privadas) para projetos de energia renovável e edificações resilientes.

Plano Local de Ação Climática (PLAC): Orientou metas de redução de gases de efeito estufa e projetos de adaptação para eventos extremos (ondas de calor e chuvas intensas).

Fonte: *Secretaria do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade (Seclimas) / Portfólio de Oportunidades Climáticas (03/11/2025).*

2. Saneamento e Eficiência Hídrica (ODS 6)

A cidade alcançou reconhecimento nacional pela gestão de seus recursos básicos.

1º Lugar no Ranking do Saneamento: Em 2025, o Instituto Trata Brasil classificou Campinas como a melhor cidade do país em saneamento básico, considerando atendimento, eficiência e melhoria dos serviços.

Fonte: *Relatório do Instituto Trata Brasil / Diário Oficial de Campinas (2025).*

3. Inovação e Urbanismo Sustentável (ODS 9 e 11)

A aprovação de novos polos de desenvolvimento integrou critérios de sustentabilidade ao crescimento econômico.

Polo de Inovação em Barão Geraldo: A Câmara aprovou a transformação de áreas industriais em zonas mistas, exigindo Drenagem Sustentável (SbN), infraestrutura subterrânea compartilhada e incentivos (descontos em taxas) para prédios com energia limpa.

PAESUS 2025 (Unicamp): A universidade destinou recursos para projetos de comunidades de prática em ação climática e migração para tecnologias digitais de baixo impacto ambiental.

Fonte: *Câmara Municipal de Campinas (Outubro/2025) / Coordenadoria de Sustentabilidade da Unicamp (Dezembro/2025).*

4. Monitoramento e Transparência (ODS 16 e 17)

O município institucionalizou a auditoria dos ODS na administração pública.

Relatório Local Voluntário (RLV): Campinas passou a integrar o grupo de cidades que elaboram o RLV para monitorar o progresso dos 17 ODS com base em evidências.

Relatórios de Monitoramento de Auditoria: Em 2025, a Controladoria iniciou a publicação de relatórios que alinham as recomendações de auditoria interna aos princípios de ESG e à Agenda 2030.

Fonte: *Portal da Prefeitura Municipal de Campinas / Relatório de Monitoramento nº 07 (Dezembro/2025).*

CAMPOS DO JORDÃO

PONTUAÇÃO GERAL NOS ÚLTIMOS 3 ANOS (em 100)

2023	2024	2025	Variação 24/25
55,79	55,14	53,72	↓

2024



2025



Fonte: IDSC (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades) Site: https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3509700/

AÇÕES EM 2025 PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ODS

Em 2025, o município de Campos do Jordão consolidou-se como uma referência em desenvolvimento sustentável, culminando no reconhecimento internacional por suas políticas alinhadas à Agenda 2030. A gestão focou em transformar o turismo sazonal em um modelo de economia criativa e preservação ambiental perene.

As principais ações são:

1. Governança e Institucionalização dos ODS (ODS 17)

Para garantir que as metas de sustentabilidade fossem integradas à administração, o município estruturou sua base legal.

Comissão Municipal ODS: Em outubro de 2025, o Executivo protocolou na Câmara o projeto para instituir a Comissão Municipal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, regulando sua composição e funcionamento para monitorar as metas locais.

Reconhecimento Internacional: A cidade foi citada no relatório *Communication on Progress (CoP) 2025* do Grupo Calone (signatário do Pacto Global da ONU), validando suas práticas de gestão.

Fonte: *Câmara Municipal de Campos do Jordão (Projeto 59/2025) e Relatório CoP 2025 (Dezembro/2025).*

2. Sustentabilidade Financeira e Ambiental (ODS 11, 13 e 15)

A cidade buscou mecanismos para mitigar o impacto ambiental causado pelo alto fluxo de turistas.

Taxa de Preservação Ambiental (TPA): Sancionada em outubro de 2025, a lei estabelece uma cobrança para veículos de fora da cidade (com previsão de início em 2026). Os recursos são vinculados a nove áreas, incluindo saneamento, limpeza pública e preservação de ecossistemas.

Soluções Baseadas na Natureza: Durante a Semana do Meio Ambiente (junho de 2025), o município promoveu debates técnicos sobre o uso de SbN (Soluções Baseadas na Natureza) e mitigação de desastres climáticos na Serra da Mantiqueira.

Fonte: *G1 Vale do Paraíba (08/10/2025) e Portal da Prefeitura de Campos do Jordão (Maio/Junho 2025).*

3. Educação e Trabalho Decente (ODS 4 e 8)

Ações voltadas para a formação da comunidade local e fortalecimento da economia criativa.

Educação Ambiental Transversal: O programa Terra Campos envolveu em 2025 centenas de estudantes e professores em atividades práticas de reflorestamento e gestão de resíduos.

Economia Criativa: O município destacou-se pela ampliação de eventos como a "Páscoa Encantada" e projetos culturais (ex: *Contos e Leituras*), que utilizam o patrimônio histórico como ferramenta pedagógica e geradora de renda.

Fonte: *Secretaria de Meio Ambiente / Balanço de Soluções Sustentáveis (Março/2025) e Relatório de Sustentabilidade (Dezembro/2025).*

4. Infraestrutura e Inovação (ODS 9)

Modernização dos serviços públicos e do posicionamento da cidade.

Branding e Planejamento 2040: No final de 2025, foi estruturado o plano estratégico "Todos os Campos", que projeta a cidade até 2040 com foco em turismo sustentável e soluções digitais (cidade inteligente).

Turismo ESG: A cidade sediou o *SINDEPAT Summit 2025*, onde foi lançado o primeiro diagnóstico nacional de maturidade ESG para parques e atrações, reforçando o compromisso com operações de baixo impacto.

Fonte: *Portal NetCampos (Dezembro/2025 e Março/2026) e Site Oficial da Prefeitura (Maio/2025).*

ELDORADO

PONTUAÇÃO GERAL NOS ÚLTIMOS 3 ANOS (em 100)

2023	2024	2025	Variação 24/25
56,13	59,42	56,85	↓

2024



2025



Fonte: IDSC (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades) Site: https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3514809/

AÇÕES EM 2025 PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ODS

O município de Eldorado, localizado no Vale do Ribeira, concentrou suas ações em 2025 no fortalecimento do turismo de base comunitária, na preservação da Mata Atlântica e na valorização das comunidades quilombolas, alinhando-se aos ODS de redução de desigualdades, ação climática e vida terrestre.

As principais iniciativas e fontes do último ano são:

1. Turismo de Base Comunitária e Regenerativo (ODS 8 e 10)

Eldorado consolidou-se como um modelo de turismo que gera renda direta para comunidades tradicionais enquanto preserva a cultura local.

Ações: Fortalecimento das pousadas comunitárias e do artesanato no Quilombo Ivaporunduva, que mantém cerca de 80% de Mata Atlântica preservada. A cidade foi destaque em fóruns de turismo regenerativo por integrar o visitante à conservação e à produção orgânica.

Fonte: *Portal Sustentabilidade Agora (Turismo Regenerativo - Setembro/2025) e Moção de Congratulações 0024-2025 da Câmara Municipal de Eldorado.*

2. Patrimônio Agrícola e Soberania Alimentar (ODS 2 e 12)

O sistema agrícola tradicional das comunidades locais recebeu suporte para garantir a segurança alimentar e a biodiversidade.

Ações: Realização da tradicional Feira de Troca de Sementes e Mudas Tradicionais. O Sistema Agrícola Tradicional Quilombola, reconhecido pelo IPHAN, foi promovido como um exemplo de agroecologia que não agride o solo nem o lençol freático.

Fonte: *Câmara Municipal de Eldorado (Moção 0024/2025) e Editorial Sesc SP (Janeiro/2025).*

3. Planejamento Estratégico de Turismo (ODS 11 e 17)

O município atualizou suas diretrizes para garantir que o crescimento do setor seja ordenado e sustentável no longo prazo.

Ação: Elaboração e tramitação do novo Plano Diretor de Turismo de Eldorado. O plano define missões de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento sustentável, com foco em resiliência climática e inclusão das 13 comunidades quilombolas e da aldeia indígena local.

Fonte: *Câmara Municipal da Estância Turística de Eldorado (Projeto de Lei nº 023/2024, em vigor/execução em 2025).*

4. Gestão Ambiental e Saneamento (ODS 6 e 15)

Ações práticas de manutenção e controle ambiental foram priorizadas pela prefeitura.

Ações: Realização de pregões eletrônicos específicos para a manutenção de estradas rurais (essenciais para o escoamento e acesso turístico sustentável) e serviços de controle ambiental (dedetização e manejo) com foco em licenciamento.

Fonte: *Portal da Transparência / Meio Ambiente - Prefeitura de Eldorado-SP (Pregões 012/2025 e 014/2025).*

ILHABELA

PONTUAÇÃO GERAL NOS ÚLTIMOS 3 ANOS (em 100)

2023	2024	2025	Variação 24/25
57,03	60,36	61,72	↑

2024



2025



Fonte: IDSC (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades) Site: https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3520400/

AÇÕES EM 2025 PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ODS

Em 2025, o município de Ilhabela consolidou sua posição como um dos líderes em desenvolvimento sustentável no Brasil, ocupando a **61º posição nacional** no Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR). As ações focaram na preservação do ecossistema marinho, educação ambiental nas escolas e na criação de mecanismos de financiamento para a sustentabilidade.

As principais iniciativas são:

1. Retomada da Taxa de Preservação Ambiental (TPA) - ODS 11 e 15

Após anos de suspensão, a prefeitura articulou a volta da cobrança para mitigar os impactos ambientais do turismo.

Ação: Sancionada em setembro de 2025, a TPA estabelece cobranças diferenciadas por tipo de veículo (carros de passeio pagam R$ 48). O pagamento é realizado via sistema *freeflow* (fluxo livre).

Destinação: Os recursos (estimados em R$ 45 milhões/ano) são vinculados a ações de saneamento, limpeza de praias e conservação da Mata Atlântica.

Fonte: *Câmara Municipal de Ilhabela (Projeto aprovado em 16/09/2025) e G1 Vale do Paraíba.*

2. Educação Ambiental e Projeto "ODS nas Escolas" - ODS 4 e 14

A rede municipal de ensino integrou as metas da Agenda 2030 diretamente no cotidiano escolar.

Ação: O projeto itinerante "ODS Cultural nas Escolas" atingiu cerca de 6,5 mil estudantes com oficinas lúdicas e realidade virtual (focando em recifes de corais).

Foco Específico: Em 2025, a prioridade foi o ODS 14 (Vida na Água), alinhado à Década da Ciência Oceânica da ONU.

Fonte: *Secretaria Municipal de Educação / Portal AgoraVale (Agosto/2025).*

3. Programa "Ilhabela sem Lixo" e Mutirões - ODS 12 e 14

Ações práticas de limpeza envolveram a comunidade e instituições de preservação marinha.

Ação: Durante a Semana do Meio Ambiente (junho de 2025), foram realizados mutirões de limpeza do mar e praias com jovens velejadores e voluntários.

Parcerias: Colaboração com o Viva Instituto Verde Azul para monitoramento de cetáceos e educação sobre o impacto de resíduos nos oceanos.

Fonte: *Portal Oficial da Prefeitura de Ilhabela (Notícias de 05/06/2025 e 13/06/2025).*

4. Gestão de Recursos em Prédios Públicos - ODS 6 e 7

Iniciativa voltada para a eficiência operacional da própria administração municipal.

Ação: Implementação de vistorias técnicas em escolas e unidades esportivas para identificar desperdícios de água e energia, visando a redução da pegada de carbono da prefeitura.

Fonte: *Secretaria Municipal de Administração de Ilhabela (Janeiro/2025).*

OLÍMPIA

PONTUAÇÃO GERAL NOS ÚLTIMOS 3 ANOS (em 100)

2023	2024	2025	Variação 24/25
55,48	51,98	54,43	↑

2024



2025



Fonte: IDSC (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades) Site: https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3533908/

AÇÕES EM 2025 PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ODS

Em 2025, a Estância Turística de Olímpia consolidou sua transição para um modelo de "Turismo Inteligente e Sustentável", oficializando sua adesão a pactos globais e modernizando sua legislação urbana para os próximos 20 anos.

As principais ações e marcos do município no último ano são:

1. Compromisso Institucional: Agenda 2030 e RLV

Olímpia formalizou sua entrada no cenário global de monitoramento de sustentabilidade.

Programa "Meu Município pelos ODS": A cidade confirmou sua adesão ao pacto nacional, tornando-se um dos 118 municípios brasileiros a alinhar oficialmente suas políticas públicas à Agenda 2030 da ONU.

Relatório Local Voluntário (RLV): Em 2025, o município publicou seu primeiro RLV, um documento técnico que diagnostica o desempenho da cidade em cada um dos 17 ODS, permitindo uma gestão baseada em dados reais e transparência.

Fonte: *Portal Oficial da Prefeitura de Olímpia (Notícia de 04/11/2025) e Relatório Local Voluntário (CNODS/Governo Federal).*

2. Novo Plano Diretor 2025 (ODS 11 e 13)

A revisão do Plano Diretor, discutida em audiências públicas ao longo de 2025, trouxe diretrizes de resiliência climática inéditas para a cidade.

Eixo Ambiental Ribeirão Olhos d'Água: Criação de novas Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e implementação de zoneamento hidrológico para controlar a exploração de poços (vital para as águas termais).

Plano Municipal de Mudanças Climáticas: Estabelecimento de metas para mitigação de riscos e incentivos à permeabilidade do solo em novos empreendimentos turísticos.

Fonte: *Prefeitura de Olímpia / Secretaria de Obras (Audiência Pública de Novembro/2025).*

3. Gestão e Inovação no Turismo (ODS 8, 9 e 12)

O turismo, que representa 65% da economia local, passou por um processo de regulamentação focado em ESG.

Observatório de Turismo de Olímpia: Institucionalizado pela Lei Ordinária nº 5.060/2025, o órgão passou a monitorar continuamente indicadores técnicos para orientar investimentos sustentáveis.

IPTU Digital e Inovação: Lançamento do programa de digitalização tributária e de serviços públicos (Conecta+Olímpia), reduzindo o uso de papel e modernizando a interface com o cidadão e o turista.

Fonte: *Diário Oficial de Olímpia / Balanço Estratégico do Turismo (Janeiro/2026).*

4. Avanço nos Indicadores Sociais (IPS 2025)

A cidade registrou uma melhora significativa em sua infraestrutura básica.

Ranking IPS Brasil: No levantamento de 2025, Olímpia subiu 100 posições no ranking nacional do Índice de Progresso Social, alcançando a 183ª colocação.

Destaques: A pontuação na dimensão de Necessidades Humanas Básicas subiu para 83,72, impulsionada por investimentos em saneamento, moradia e segurança urbana.

Fonte: *Levantamento IPS Brasil 2025 / Divulgação Institucional (Março/2026).*

RIBEIRÃO PRETO

PONTUAÇÃO GERAL NOS ÚLTIMOS 3 ANOS (em 100)

2023	2024	2025	Variação 24/25
57,67	57,77	57,59	↓

2024



2025



Fonte: IDSC (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades) Site: https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3543402/

AÇÕES EM 2025 PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ODS

Em 2025, o município de Ribeirão Preto avançou na institucionalização da Agenda 2030, focando na integração de políticas de saúde mental, inclusão digital e governança transparente, além de manter parcerias acadêmicas sólidas para o monitoramento de seus indicadores.

Abaixo estão as principais ações:

1. Promoção da Saúde Mental e Valorização da Vida (ODS 3)

A cidade formalizou iniciativas de suporte psicossocial, especialmente para o público jovem.

Programa "HELP" nas Escolas: Instituído pela Lei nº 15.140 (07/10/2025), o programa foca na prevenção ao suicídio e combate à automutilação na rede pública municipal, prevendo palestras e rodas de conversa.

Dia do HELP: A mesma legislação inseriu no calendário oficial o "Dia do HELP" em setembro, integrando as ações ao movimento Setembro Amarelo.

Fonte: *Leis.org / Câmara Municipal de Ribeirão Preto (Projeto de Lei nº 380/2025).*

2. Inclusão Digital e Social (ODS 4 e 10)

O Legislativo municipal impulsionou projetos voltados à capacitação de grupos vulneráveis.

Educação Digital Inclusiva: Instituição de programa voltado para idosos e desempregados, visando reduzir o hiato tecnológico e ampliar as chances de reinserção no mercado de trabalho.

Proteção Social aos Entregadores: Tramitação de projeto para garantir proteção social a motoboys e entregadores de plataformas digitais, abordando o trabalho decente e a redução de desigualdades.

Fonte: *Câmara Municipal de Ribeirão Preto (Sessão Ordinária de 03/09/2025).*

3. Governança e Transparência (ODS 16 e 17)

Ribeirão Preto buscou fortalecer suas estruturas de controle e monitoramento de políticas públicas.

Reestruturação da Controladoria: A aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 35/2025 regulamentou o funcionamento da Controladoria Geral do Município, essencial para a transparência e eficiência dos gastos públicos.

Parceria USP e Agenda 2030: A continuidade dos seminários temáticos realizados pela Faculdade de Direito da USP-RP serviu como base técnica para a discussão crítica e implementação dos ODS na região.

Fonte: *Câmara Municipal de Ribeirão Preto (Setembro/2025) e Portal Agenda ONU 2030 FDRP-USP.*

4. Urbanismo e Resiliência Climática (ODS 11 e 13)

Ações voltadas para o ordenamento do espaço público e enfrentamento de riscos climáticos.

Responsabilização de Estabelecimentos: O Projeto de Lei nº 307/2025 visou responsabilizar locais que contribuam para aglomerações desordenadas e poluição sonora, impactando diretamente o sossego e o meio ambiente urbano.

Plano Ribeirão 2030: Sociedade civil e instituições locais consolidaram o plano com metas específicas para arborização urbana e redução de déficit habitacional.

Fonte: *Congresso em Foco / Diário Oficial de Ribeirão Preto (Julho/2025).*

SANTOS

PONTUAÇÃO GERAL NOS ÚLTIMOS 3 ANOS (em 100)

2023	2024	2025	Variação 24/25
60,70	57,44	58,81	↑

2024



2025



Fonte: IDSC (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades) Site: https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/3548500/

AÇÕES EM 2025 PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ODS

Em 2025, o município de Santos consolidou sua posição como uma das principais referências globais na implementação da Agenda 2030, tornando-se a cidade com o maior número de ações cadastradas no mapa mundial da ONU (#ACT4SDGs).

Abaixo estão as principais frentes de atuação:

1. Engajamento Global e Governança (ODS 17)

Santos quebrou recordes de mobilização social e institucional em 2025.

Liderança Mundial: O município registrou 3.570 ações na plataforma global da ONU, superando regiões como a Nova Aquitânia (França).

ColaBora Mundo: Formalização de uma agenda integrada que uniu o poder público, o Movimento ODS Santos e coletivos ESG (como os manifestos do Porto de Santos e das Micro e Pequenas Empresas).

Fonte: *Portal da Prefeitura de Santos (Notícia de 16/09/2025) e Relatório de Encerramento do Comitê ODS (Dezembro/2025).*

2. Programa "Santos Sustentável" e Ação Climática (ODS 11, 13 e 15)

O foco foi a transformação da infraestrutura urbana para combater as mudanças climáticas.

Acupuntura Verde: Meta de substituir 200 mil m² de asfalto por áreas verdes em 10 anos. Em 2025, a cidade ultrapassou a meta anual ao plantar mais de 2,1 mil árvores nativas da Mata Atlântica em diversos bairros.

Reconhecimento no C40: O projeto foi selecionado para ser apresentado a investidores globais durante o *C40 World Mayor Summit* no Rio de Janeiro.

Fonte: *Secretaria de Meio Ambiente / Notícia Oficial de 21/10/2025.*

3. Preservação Marinha e Economia Azul (ODS 14)

Como cidade litorânea e sede do maior porto da América Latina, a proteção do oceano foi central.

Projeto Jundu: Implementação de grupos técnicos para a recuperação da vegetação nativa na orla (Jundu), visando a resiliência costeira.

Monitoramento Portuário: Execução do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água no estuário, alinhado aos ODS 6 e 14.

Fonte: *Autoridade Portuária de Santos (Boletim de Junho/2025) e Diário Oficial de Santos.*

4. Educação e Inovação para o Desenvolvimento (ODS 4 e 9)

Uso de tecnologia e educação para disseminar os valores de sustentabilidade.

Prêmio ODS Educação: Condecoração de cerca de 20 instituições de ensino por projetos de boas práticas sustentáveis, da educação infantil ao ensino médio.

Game Jam - Desafio ODS: Competição de desenvolvimento de jogos com o tema "Mudança Climática" dentro do evento *Santos Game Power Up 2025*.

Fonte: *Portal ODS Santos (Dezembro/2025).*

CONCLUSÕES

As ações relatadas em 2025 para as nove cidades revelam um panorama em que o desenvolvimento sustentável deixou de ser apenas um discurso para se tornar uma ferramenta de gestão técnica e fiscal. No cenário estadual, o ano foi marcado por uma corrida dos municípios para melhorar suas posições no IDSC-BR (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades).

Alguns pontos a serem observados:

Fiscalização e Taxação: Surgiu uma forte tendência de criar taxas vinculadas à preservação (como em Aparecida, Ilhabela e Campos do Jordão). O foco é garantir que o turista de massa ajude a financiar a infraestrutura e a regeneração ambiental.

Gestão Baseada em Dados: Municípios como Santos e Olímpia institucionalizaram observatórios e relatórios locais voluntários (RLV), mostrando que a governança moderna exige indicadores em tempo real para o ODS 17.

Resiliência Climática: O foco do ODS 13 em 2025 foi a adaptação urbana. Deixou-se de falar apenas em "conscientização" para investir em drenagem sustentável, planos de adaptação do Ministério das Cidades e legislação de zoneamento.

Desafio Social: Enquanto a área ambiental e de governança avançou, cidades como Campinas e Ribeirão Preto mostraram que os ODS 1 (Pobreza) e 10 (Desigualdade) continuam sendo os gargalos mais críticos em grandes centros urbanos.

Destaques por Município

- **Aparecida (foco nos ODS 11 e 12):** A cidade busca urgentemente uma fonte de receita extra (Taxa de Turismo) para lidar com o impacto dos 10,4 milhões de fiéis.
- **Brotas (foco nos ODS 6 e 11):** O pioneirismo no "IPTU Verde" e no Projeto AdaptAÇÃO mostra uma cidade focada em blindar sua infraestrutura hídrica.
- **Campinas (foco nos ODS 6 e 9):** É referência em saneamento, mas enfrenta queda nos indicadores de redução de pobreza e desigualdade.
- **Campos do Jordão (foco nos ODS 15 e 17):** O plano "2040" e a nova taxa ambiental indicam uma tentativa de profissionalizar o turismo e mitigar a sazonalidade.
- **Eldorado (foco nos ODS 8 e 15):** Destaque para o turismo de base comunitária e preservação da Mata Atlântica via sistemas agrícolas tradicionais.
- **Ilhabela (foco nos ODS 14 e 15):** Forte engajamento na proteção marinha (ODS 14) e retorno da TPA via *freeflow* para financiar o saneamento.
- **Olímpia (foco nos ODS 11 e 17):** A cidade se transformou em um laboratório de políticas ODS ao oficializar o monitoramento técnico via Observatório e RLV.
- **Ribeirão Preto (foco nos ODS 3 e 4):** O foco legislativo em 2025 virou para o bem-estar social (HELP) e a redução do hiato digital para vulneráveis.
- **Santos (foco nos ODS 13 e 17):** É a vitrine do estado, com recorde de ações na ONU e integração entre o maior Porto da América Latina e as metas de sustentabilidade.

METAS 2026 E INDICADORES

A seguir, as principais metas de cada cidade constantes neste relatório e os indicadores sugeridos para monitoramento de desempenho e eficiência:

Município	Meta Principal 2026	Indicador para monitoramento
Aparecida	Implementação plena da Taxa de Turismo Sustentável (TTS).	Volume de recursos arrecadados vs. investimento em limpeza urbana.
Brotas	Expansão do IPTU Verde e conclusão de obras de drenagem resiliente.	Porcentagem de novos imóveis com certificação sustentável.
Campinas	Início do investimento de R$ 1,5 bi em saneamento e 9 parques lineares.	Extensão de áreas verdes urbanas recuperadas (m^2).
C. do Jordão	Operacionalização da Taxa de Preservação Ambiental (TPA).	Redução da pegada de carbono por visitante monitorada.
Eldorado	Institucionalização do Turismo de Base Comunitária no PPA.	Número de famílias quilombolas beneficiadas diretamente.
Ilhabela	Universalização do saneamento básico via recursos da TPA Freeflow.	Índice de balneabilidade das praias e redução de perdas hídricas.
Olímpia	Operação total do Observatório de Turismo (Lei 5.060/25).	Índice de satisfação ESG do visitante (Pesquisa Mensal).
Ribeirão Preto	Implementação da Escola de Justiça e Governança Digital.	Taxa de digitalização de serviços públicos municipais.
Santos	Execução do projeto Acupuntura Verde (2,1 mil novas árvores/ano).	Índice de permeabilidade do solo em áreas centrais.



SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Roberto de Lucena
Secretário de Estado

Monica Samia
Secretária Executiva

Éder Santos
Subsecretário de Gestão Corporativa

Alessandra Algarin
Chefe de Gabinete

Ana Cristina Clemente
Coordenadora de Turismo

CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA ECONOMIA DO TURISMO (CIET)

Gustavo Grisa
Consultor
InvestSP/SETUR-SP

Luciana Derze
Consultora
InvestSP/SETUR-SP

Vinícius Bíscaro
Consultor
InvestSP/SETUR-SP

Praça Ramos de Azevedo, 254
5º andar - República
São Paulo - SP - 01037-010
www.turismo.sp.gov.br/ciet

São Paulo/SP, março de 2026